LSDI 2013/14 - Laboratório 6

Análise de um programa em assembly MIPS com MARS

1. Introdução

Este trabalho consiste na análise de um programa em *assembly* MIPS com recurso à ferramenta de simulação MARS (http://courses.missouristate.edu/kenvollmar/mars/). A iniciação ao uso desta ferramenta é o principal objetivo do trabalho, permitindo a familiarização com MARS necessária à posterior utilização no desenvolvimento de programas em linguagem *assembly*.

2. Programa a analisar

Considere um programa que calcula o maior elemento de um vetor de números inteiros armazenado em memória. O código *assembly* seguinte (disponível na pasta de Conteúdos do Sigarra) é uma possível solução, na qual se inclui um vetor para se proceder à respetiva simulação com MARS. Analise o código atentamente com a ajuda dos comentários fornecidos.

```
.data
dim:
         .word 7
                                             # Número de elementos do vetor
v:
         .word 3, -5, 21, 2, -10, 50, 9
                                             # Vetor
         .text
               $s0, V
         la
                                   # Inicializa registos para
               $t0, dim
                                   # percorrer vetor
         lw
               $t1, 0($s0)
                                  # Máximo inicial
         lw
         addi $t0, $t0, -1
                                  # Atualiza número de elementos a percorrer
ciclo:
         beq
               $t0, $zero, escreve # Se percorreu todos, escreve e termina
         addi $s0, $s0, 4 # Atualiza endereço para ler próximo elemento
         lw
               $t2, 0($s0)
                                  # Elemento atual
         slt
               $t3, $t1, $t2
                                   # $t3=1 indica que foi encontrado novo máximo
         bea
               $t3, $zero, salta
         add
               $t1, $t2, $zero
                                   # Atualiza máximo
salta:
               ciclo
         i
escreve: add
               $a0, $t1, $zero
                                   # Passa para $a0 o inteiro a escrever
         addi $v0, $zero, 1
                                   # Identifica a operação 'print integer'
                                   # Chamada ao sistema (executa 'print integer')
         syscall
         addi $v0, $zero, 10
                                   # Termina
         syscall
```

3. Desenvolvimento

- Após iniciar o MARS defina o modelo de memória em que o código máquina de um programa ocupa endereços de memória a partir de 0. Para tal, escolha Settings → Memory Configuration ... → Compact, Text at Address 0 → Apply and Close. Neste modo, os dados declarados com a diretiva .data são armazenados a partir do endereço 0x00002000.
- Edite o código do programa e grave-o num ficheiro com extensão .asm. Faça Assemble e torne visível a janela Labels (selecionando a opção Symbol table em Settings). O código máquina resultante é visível na janela Text segment e os dados em memória são mostrados na janela Data segment.
- Para simular a execução do programa pode fazê-lo de dois modos:
 - $Run \rightarrow Go$, executa o programa completo;
 - Run → Step, executa uma instrução, de cada vez que este modo é invocado.

O modo *Step* é o mais útil quando se testa o funcionamento de um fragmento de código, permitindo ver os efeitos decorrentes da instrução executada. Em alternativa, no modo *Go* podem definir-se pontos de paragem (*breakpoints*) em instruções "estratégicas", onde se pretenda observar o estado de registos e/ou memória, facilitando a depuração do programa. A inserção/remoção de pontos de paragem faz-se na janela *Text Segment* com o botão existente à esquerda do endereço de cada instrução.

Responda às seguintes questões:

a) Que significado atribui à diretiva .text?

R:

b) Indique o endereço de memória onde começa o código máquina.

R

c) Qual a instrução no endereço 0x00000010?

R:

d) Indique o código da instrução addi \$t0, \$t0, -1.

R

e) Indique o código da instrução j ciclo.

R

f) A instrução beq \$t0, \$zero, escreve foi convertida em beq \$8, \$0, 0x00000006 pelo assembler. Explique o significado e o valor do terceiro argumento desta instrução.

R:

g) Indique o valor do registo PC antes de simular o programa.

R٠

h) Indique o endereço de memória onde começa o armazenamento de dados.

R

i) Indique o endereço base do vetor V em memória.

R:

j) Quantos bytes ocupa o vetor V em memória?

R:

k) No endereço 0x00002014 encontra o valor 0xfffffffff6. Que significado lhe atribui?

R:

I) Que endereços ocupa o último elemento de V?

R:

m) Se trocar a ordem das linhas que contêm a diretiva .word, em que posição de memória fica o valor de dim?
R:

n) Qual o significado do valor de \$s0 após a execução da pseudo-instrução 1a \$s0, v?

o) Qual o endereço correspondente a escreve? O conteúdo nesse endereço representa uma instrução ou dados do programa?

R:

p) Qual o significado da instrução addi \$v0, \$zero, 1 que precede syscall?

R:

q) Quantas vezes é executada a instrução add \$t1, \$t2, \$zero?

R:

r) Indique o resultado da execução do programa.

R:

s) Repita a alínea anterior após alterar em memória o valor de dim para 3.

R

t) Se substituir a instrução slt \$t3, \$t1, \$t2 por slt \$t3, \$t2, \$t1, que funcionalidade adquire o programa?

R: